

7ª ATA DE REUNIÃO
NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Data: 30/08/2016

Horário: 9h30 às 20h00

Local: Miniauditório, Coordenação Nacional II - UniCorreios.

Participação

Pelos Correios: Heloisa Marcolino, Fagner José Rodrigues, Ivanilson Pacheco da Silva, Gabriel Farias Borba, Valdiney José dos Santos, Rosana de Oliveira Cabral e Amanda Ladislau Leonardo.

Pela FINDECT: José Aparecido Gimenes Gandara, Ronaldo Ferreira Martins, Elias Cesário de Brito Junior, Márcio Roberto Martins da Silva

Pela FENTECT:, Rogério Ubine, Amanda Gomes Corcino, Moises Gonçalves da Silva, Sidney da Silva Oliveira, João Rodrigues dos Santos Neto, Carlos Alberto Alves, Evandro Tavares de Farias, Hálisson Tenório Ferreira, Carlos Clei Tomás da Silva, Wilton dos Santos Lopes, Felipe Orozimbo Silva, Flávio Ribeiro de Souza, Ueber Ribeiro Barboza, Antônio Avelino da Silva Rocha, Mauro Aparecido Ramos, José Clóvis de Oliveira, Edivaldo da Silva Ruso, Rodrigo Dias da Silva Conrado, Jubmar Oliveira de Araújo, Asclepiades Antônio de Oliveira Filho, Sérgio Augusto Alende Rodrigues, Antônio Manuel Mendes, Antônio Aldemir Rodrigues, Heitor Fernandes Filho, João Ricardo Guedes, Antônio Eloir da Silva Costa, Marcos Cezar Cevada, Cleber Barcelos Soares, Oseias Santos Vieira, Antônio Pereira de Oliveira, Fischer Marcelo Moreira, Giovani Zoboli.

Aos trinta dias do mês de agosto de 2016, no miniauditório, localizado na Universidade dos Correios, reuniram-se a Representação da Empresa e a Representação dos Empregados. A reunião foi iniciada com os cumprimentos. Na oportunidade, a Representação da Empresa recapitulou os pontos discutidos nas reuniões anteriores e acordou o assunto a ser discutido na reunião de hoje, Condições de Trabalho. Afirmou que a Empresa mantém as propostas colocadas na mesa de negociação da semana passada, quanto a Disposições Gerais, Relações Sindicais e da Saúde do Trabalhador. Enfatizou ainda, que as propostas feitas pelas Federações nas discussões foram avaliadas pela Empresa. Em contrapartida, a Representação da Empresa enfatizou novamente que, para que haja um acordo entre as partes, será necessário um esforço de ambos os lados para reavaliarem suas

(Handwritten signatures and initials)

7ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

propostas, visando a construção do ACT 2016/2017. Por outro lado, a Representação dos Trabalhadores manifestou seu repúdio contra a forma que vem sendo conduzida as negociações, inclusive afirmando que não estão diante de uma negociação séria. Enfatizou que não está havendo negociação, pois o pacote de propostas apresentado pela empresa não satisfaz as necessidades dos trabalhadores. Questionou, ainda, sobre qual das representações realmente não está disposta a negociar, ressaltando que a Representação dos Trabalhadores se dispôs a estar por três dias em Brasília, elaborando a pauta de reivindicações para apresentar na Mesa de Negociações. Se dispôs, ainda, a permanecer desde o dia 26 de Julho de 2016 à disposição para iniciar as negociações abdicando da convivência com seus familiares. Em contrapartida, após receber a pauta de reivindicação da FENTECT, a Representação da Empresa não se dispôs a iniciar as negociações na data proposta, ou seja, no dia oito de Agosto de 2016, só iniciando no dia 17 de Agosto de 2016. Afirmou que há um descrédito dos trabalhadores quanto às intenções da empresa e que considera a ausência do Presidente nas negociações um desrespeito, visto que, inicialmente, se propôs a participar. Afirmou, também, que não aceita redução de qualquer direito já conquistado nos Acordos anteriores. A Representação dos Trabalhadores reiterou a defesa da pauta de reivindicações entregue no dia 26 de julho de 2016 e sugeriu uma nova proposta de dinâmica para as discussões para que haja um avanço nas negociações. Em seguida, a Representação da Empresa fez a apresentação dos representantes da equipe técnica que discorreu sobre Automação na Empresa. Sobre o tópico Automação de Cartas, apresentou a situação de algumas Regionais no que se refere ao tratamento da carga e onde já foram instalados novos equipamentos. Apresentou um comparativo do tratamento manual com o tratamento automatizado nos anos de 2014 a 2016, e outro acerca dos quatro primeiros meses de 2015 e 2016, que representa um aumento de 47% na carga tratada com os novos equipamentos. No que se refere às Encomendas, atualmente a Empresa possui 9 equipamentos de tratamento passando a 29, posteriormente. Destacou as vantagens da implantação das máquinas onde há um considerável aumento da produtividade, possibilitando maior número de cargas recebidas pela Empresa. A Representação dos Trabalhadores afirmou que a categoria não é contra o processo de automação, mas que não observa planejamento por parte dos Correios quanto à situação daqueles que serão substituídos devido à implementação desta nova tecnologia. Destacou, ainda, que o sistema SARA é algo negativo, ineficiente e obsoleto, e que a mecanização significa uma intenção da Empresa em acabar com alguns postos de trabalho. Questionou aos representantes da área técnica a origem dos recursos para aquisição dos equipamentos, se estes seriam financiados pela Estatal, ou

Handwritten signatures and initials:
- Top left: A circled signature.
- Middle left: A signature with the initials "ph" written below it.
- Bottom left: A signature with the name "F. Mendes" written below it.
- Bottom center: A signature with the name "G. D. D. M." written above it.
- Bottom right: A large signature with the name "Presidente" written below it, and other illegible signatures and initials scattered around it.

7ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Responsabilizou, em partes, o Tesouro Nacional no que se refere à crise enfrentada pela Empresa, onde foram retirados bilhões do seu capital. A Representação da Empresa afirmou que há a previsão, no seu Planejamento Estratégico, de aumento de volume no segmento de encomendas onde haverá maior investimento, o que requer a necessidade de aumentar a capacidade produtiva e reduzir os custos a fim de se tornar mais competitiva. Para tanto, faz-se necessária uma estrutura otimizada com a instalação de máquinas que gerem maiores ganhos e que ofereçam melhores condições de trabalho aos empregados, a exemplo de algumas unidades de Porto Alegre que têm feito uso de elevadores para retirada de cargas, fornecendo maior comodidade na execução das atividades. Destacou que o processo de automação será feito de forma gradativa em todo o país. A Representação dos Trabalhadores apresentou situações em que os clientes enfrentam dificuldades para rastrear seus objetos apenas por meio do código de rastreamento. A Representação da Empresa, por sua vez, destacou que a grande maioria das empresas concorrentes trabalha com código de barras para fins de rastreamento, mas que os Correios têm vários projetos que buscam a melhoria deste processo. Na sequência, a Representação da Empresa apresentou as propostas das cláusulas, sendo: Alterações nas Cláusulas: 41 – DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA (inclusão de novo parágrafo “Quando necessário para o exercício das funções de Motorizado(a) (M) e Motorizado (V) a ECT oferecerá os recursos devidos para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação – CNH”; e, exclusão dos parágrafos 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º); 43 – INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS (exclusão do trecho “remanejando-o(a) para outra atividade compatível com o cargo/atividade que ocupa” e alteração “das vantagens adquiridas” por “aos direitos adquiridos”); 47 – SEGURANÇA NA EMPRESA (exclusão do Parágrafo Terceiro “A ECT continuará aprimorando o sistema de transporte de numerários, visando minimizar os riscos operacionais, articulado à política de segurança empresarial.”); Exclusão das Cláusulas: 44 – JORNADA DE TRABALHO NAS AGÊNCIAS DE CORREIOS; 45 – JORNADA DE TRABALHO PARA TRABALHADORES E TRABALHADORAS EM TERMINAIS COMPUTADORIZADOS; e 46 – REDIMENSIONAMENTO DE CARGA. Manutenção da Cláusula 42 – FROTA OPERACIONAL; e edição de uma nova Cláusula “FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO – A jornada de trabalho do empregado(a) poderá ser flexibilizada, com ajuste proporcional na remuneração, desde que decorrente de estudos técnicos que justifiquem a adoção da medida. §1º A flexibilização da jornada de trabalho, somente será implementada após a previsão no Plano de Cargos e Salários – PCCS e mediante acordo individual de trabalho. §2º A operacionalização da flexibilização da jornada de trabalho será regulamentada nos normativos internos da Empresa.” A Representação dos

(Handwritten signatures and initials)

7ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

Representação dos Trabalhadores rechaçou essa proposição e não aceitará nenhuma proposta de redução salarial a pretexto de redução de jornada de trabalho. Reiterou a Cláusula 53 da pauta de reivindicação da FENTECT e, ainda, solicitou a exclusão da Distribuição Domiciliária Alternada - DDA. Solicitou reformulação dos critérios de Recrutamento Interno, conferindo impessoalidade ao processo seletivo. Destacou a necessidade de se reavaliar a metodologia de substituição da frota. Solicitou que os Correios invistam em campanha para a correta utilização do CEP nas cidades e, que seja implantada a Entrega Matutina nas UD's. Argumentou que não tem como discutir novas cláusulas apresentadas pela Representação da Empresa, enquanto ainda há cláusulas no Acordo vigente que carecem de cumprimento por parte dos Correios. Destacou a falta de segurança na Empresa, ausência de portas-giratórias e aumento no índice de assaltos nas agências. Ressaltou a falta de adequabilidade das condições de trabalho para as gestantes e solicitou que um novo texto seja redigido, garantindo-lhes melhores condições. A Representação da Empresa, por sua vez, afirmou que o número de delitos em agências passou a ocorrer com o advento de pagamento dos aposentados e, posteriormente, com o Banco Postal. Sobre o item em questão, ressaltou que há vários estudos para averiguar as melhores medidas para incrementar a segurança nas unidades. Ressaltou que a presença de vigilância não impede o delito nas agências, apenas o dificulta. Sobre o assunto, ressaltou a aquisição dos cofres com travas de retardo e que há previsão de compras de tantos outros, assim como de alarme. Destacou o trabalho realizado pela área da segurança com a centralização do monitoramento de toda rede de alarme das agências. Enfatizou que, segundo o nível de vulnerabilidade das unidades, elas podem receber os itens adicionais de segurança (vigilante e portal detector de metais), mas que todas contam com os itens básicos como: cofre, alarme e CFTV. Em relação à linha de transferência e de coleta há uma central de monitoramento, que ainda não cobre todas as linhas, mas que está em expansão. Afirmou, ainda, que há uma série de medidas nas unidades mais violentas e que nas áreas com restrição de entrega (Rio de Janeiro, São Paulo Metropolitana e Bahia), há descaracterização do veículo e, em certos casos, os Correios deixam de realizar a entrega. A Representação dos Trabalhadores argumentou que os cofres com trava de retardo colocam em risco a vida dos empregados, uma vez que os assaltantes permanecem mais tempo nas agências e agem com maior violência. Solicitou vigilância noturna, além da diurna, haja vista a quantidade de arrombamentos e requisitou informações quanto aos critérios que compõem as matrizes de risco. Saliêntou que no ano de 2014, em parceria com a Polícia Federal no Estado do Paraná, aquela Entidade Representativa desenvolveu uma ação que culminou com levantamentos que

Handwritten signatures and initials:
- Top left: *ph*
- Middle left: *ph*
- Bottom left: *F. Mendes*, *FRANZINHO*, *Yalid*
- Center: *with*, *6*, *all*
- Right side: *Alv. Q.*, *de*, *Alv.*, *to*, *run*

7ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

apontam 620 CATs emitidas, naquele ano, referentes a assaltos nas agências. Esse trabalho resultou em ações judicializadas, tendo algumas ganho de causa. Questionou a prioridade da Empresa ao optar por pagar multas em decorrência das ações judiciais, ao invés de investir na segurança dos empregados. Enfatizou a preocupação dos Correios em contar numerários quando da ocorrência de assaltos, em detrimento da saúde física e psicológica de seus empregados. Ademais, ressaltou a não liberação dos empregados para atendimento médico e psicológico, imediatamente após os assaltos, até que as conferências de numerários e suprimentos da agência sejam apuradas. Citou a falta de segurança externa e interna, com extravios de encomendas e cartões, muitas vezes por gestores, que continuam a exercer suas atividades sem nenhuma investigação e punição. Relembrou o esforço da Representação dos Trabalhadores para conseguir realizar a entrega com escolta armada nas áreas mais violentas. Ressaltou que a reivindicação por segurança é uma solicitação antiga e que não vem sendo atendida pela Empresa. E, destacou que, em algumas unidades, a pouca segurança que existia, foi retirada. A Representação dos Trabalhadores afirmou que não reconhece a implantação dos cofres com trava de retardo como uma medida que aumente efetivamente a segurança dos seus empregados e questionou quais medidas os Correios vêm adotando para aumentar a segurança. Além disso, afirmou que as poucas medidas tomadas visaram garantir a integridade patrimonial e não a segurança e saúde do trabalhador. Questionou como é realizada a avaliação de riscos nos Estados e como são caracterizadas as unidades dos Correios. Ressaltou o aumento no índice de assaltos aos carteiros motorizados dos CEEs e solicitou informações acerca da possibilidade de aquisição de rastreadores. Além disso, solicitou informações acerca das medidas preventivas de segurança nos Correios e qual o orçamento disponibilizado pela Empresa para investimentos em segurança (e tendência). Em resposta, a Representação da Empresa informou que o primeiro fator observado na matriz de risco é o histórico de delitos, e não a recenticidade da ocorrência. Outros fatores a serem considerados são: as perdas financeiras (atratividade do local); adequação dos recursos de segurança (tipo de cofre; presença de boca de lobo); características do CFTV, com monitoramento pela central; presença de alarme interligado; movimentação financeira; saldo das agências; potencial financeiro da região; e o impacto do delito. Destacou que, apesar de a Representação dos Trabalhadores não reconhecer os cofres com trava de retardo como uma medida preventiva, há estudos que mostram que essa é uma das medidas que mais evitam a recorrência de delitos na unidade. A Representação da Empresa ressaltou que não é viável a porta-giratória na maior parte das unidades da Empresa porque a estrutura das agências não está adequada para a implantação desse item, devendo ocorrer

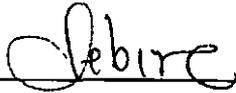
(Handwritten signatures and initials)

Handwritten notes:
- "F. Mendes" (with a star symbol)
- "G. M. D. S. A." (with a star symbol)
- "Galvão"
- "R. B." (with a star symbol)
- "L. P." (with a star symbol)
- "P. S." (with a star symbol)
- "L. M." (with a star symbol)
- "L. S." (with a star symbol)
- "L. T." (with a star symbol)
- "L. U." (with a star symbol)
- "L. V." (with a star symbol)
- "L. W." (with a star symbol)
- "L. X." (with a star symbol)
- "L. Y." (with a star symbol)
- "L. Z." (with a star symbol)

7ª ATA DE REUNIÃO

NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017

primeiramente a readequação nas unidades. No que se refere aos rastreadores de veículos, informou que há uma central de monitoramento em SPM e RJ, regiões onde há maior índice de delitos, representando 92% dos casos na Empresa. Informou da inviabilidade econômica de implantação desse monitoramento em todas as Regionais. Afirmou que o nível médio de risco nas unidades é de cinco pontos - em uma escala de zero a dez - e, que por isso, considerado de baixo risco. Informou que há, na verdade, uma concentração dos delitos em determinada área e unidade. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 20h00.



Heloisa Marcolino
ECT



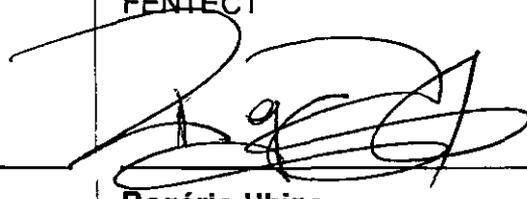
Amanda Gomes Corcino
FENTECT



José Aparecido G. Gandara
FINDECT



Fagner José Rodrigues
ECT



Rogério Ubine
FENTECT



Ronaldo Ferreira Martins
FINDECT



Ivanilson Pacheco da Silva
ECT

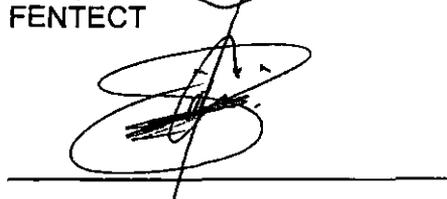


Heitor Fernandes Filho
FENTECT

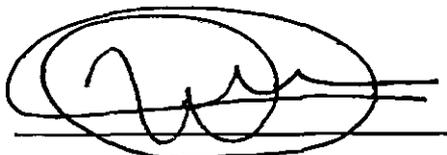
Elias Cesário de Brito Junior
FINDECT



Gabriel Farias Borba
ECT



Carlos Clei Tomás da Silva
FENTECT



Ueber Ribeiro Barboza
SINTECT/GO

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including 'with', 'RUB', and various initials.

7ª ATA DE REUNIÃO
NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017



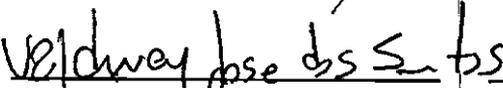
Amanda Ladislau Leonardo
ECT



Moises Gonçalves da Silva
FENTECT



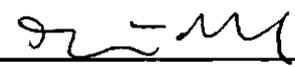
Edivaldo da Silva Ruso
SINTECT/AM



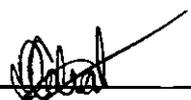
Valdiney José dos Santos
ECT



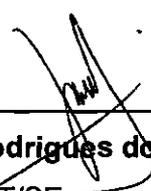
Jubmar Oliveira de Araújo
FENTECT



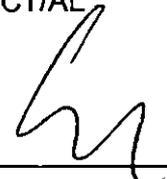
Flávio Ribeiro de Souza
SINTECT/AL



Rosana de Oliveira Cabral
ECT



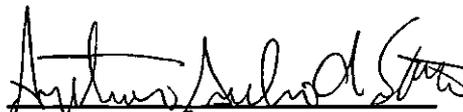
João Rodrigues dos S. Neto
SINTECT/SE



Sidney da Silva Oliveira
SINCORT/PA



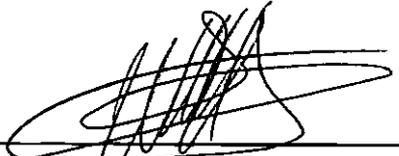
Rodrigo Dias da Silva Corrado
SINTECT/STS



Antônio Avelino da S. Rocha
SINTECT/CE



Antonio Aldemir Rodrigues
SINTECT/RR



Wilton dos Santos Lopes
SINTECT/MS



Asclepiades Antonio de O. Filho
SINTECT/MG



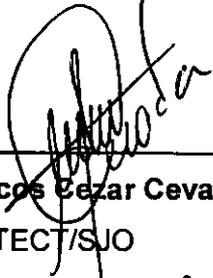
Carlos Alberto Alves
SINTECT/VP



7ª ATA DE REUNIÃO
NEGOCIAÇÕES DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2016/2017



Evandro Tavares de Farias
SINTECT/PB



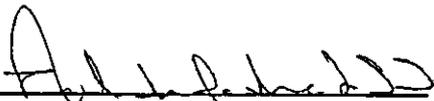
Marcos Cezar Cevada
SINTECT/SJO



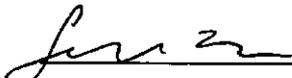
Máílsson Tenório Ferreira
SINTECT/PE



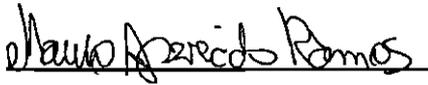
Cleber Barcelos Soares
SINTECT/RS



Fischer Marcelo Moreira
SINTECT/ES



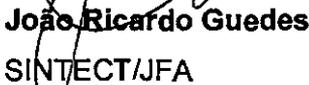
Giovani Zoboli
SINTECT/SC



Mauro Aparecido Ramos
SINTECT/CAS



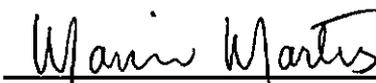
José Clovis de Oliveira
SINTECT/RO



João Ricardo Guedes
SINTECT/JFA



Oséias Santos Vieira
SINTECT/RPO



Márcio Roberto M. da Silva
SINTECT/MA

Fischer Marcelo Moreira
SINTECT/ES



Antônio Manuel Mendes
SINTECT/URA



Sérgio Augusto A. Rodrigues
SINTCOM/PR



Antônio Eloir da Silva Costa
SINTECT/SMA



Antônio Pereira de Oliveira
SINTECT/PI



Felipe Orozimbo Silva
SINTECT/MT

